

Boletim Informativo do CRST Leste é um instrumento de comunicação e divulgação das atividades e ações em Saúde do Trabalhador na Zona Leste de São Paulo

COVID-19 E TRABALHO

Sabemos que o ano de 2020 tem sido atravessado pela estado de pandemia, decretada em 11 de março, devido a doença do Novo Corana Vírus – COVID-19, comprometendo o cotidiano de todos. Essa doença acomete o sistema respiratório e é transmitido por gotículas de saliva e secreção, sendo as principais medidas de prevenção do contágio o isolamento social, uso de máscara e a desinfecção constante das mãos e superfícies.

Embora a principal medida de prevenção seja o isolamento social, para a maioria dos trabalhadores não foi possível adotá-la, pois, mesmo alguns ramos econômicos não considerados essenciais ou da “linha de frente”, não foram desobrigados a trabalhar. Ainda, para os trabalhadores informais também não foi possível o isolamento, visto que não houve rapidamente e de forma efetiva uma política econômico para a garantia de sobrevivência dessas pessoas.

Em geral, os ambientes de trabalho são ambientes diversos, podendo ser fechados, com aglomeração, trabalho em contato próximo entre os trabalhadores durante toda a jornada, com compartilhando de instalações de uso comum, por exemplo refeitórios, banheiros e alojamentos, compartilhamento de posto de trabalho, instrumentos e ferramentas, dentre outras situações de más condições de trabalho e de higiene das instalações que podem ocasionar a contaminação.

Segundo MAENO e CARMO (2020), “*Quem está trabalhando fora de casa, o faz por necessidade e não por desejo. Nesse contexto, trabalhadores de atividades essenciais e mesmo de atividades não*

essenciais saem diariamente e têm sido expostos a situações que propiciam a contaminação (...)”.

No campo acadêmico em saúde do trabalhador, têm sido cada vez mais debatida a relação entre a COVID-19 e o trabalho. Existe a defesa de que existe nexos causal quando a doença “*acomete pessoas que saem de casa para trabalhar, pois estão compulsoriamente expostas ao contato inter-humano e ao contato com superfícies eventualmente contaminadas, a despeito do uso de máscaras ou de outros equipamentos de proteção individual, que não proporcionam proteção total*” (MAENO e CARMO, 2020). Estes cidadãos também se expõem no trajeto de ida e volta ao trabalho, ou seja, no transporte coletivo.



O CRST Leste recebeu, de março a dezembro de 2020, dezenas de denúncias de condições de trabalho com risco de contaminação e transmissão de COVID-19, via Ouvidoria do SUS, Ministério Público do Trabalho e sindicatos, sendo todas atendidas. Na maioria dos casos foi comprovada a existência de situações de risco para a contaminação e transmissão de COVID-19 no ambiente de trabalho.

Diante desse fato, a Vigilância em Saúde do Trabalhador mostrou-se essencial para a proteção da Saúde daqueles que precisam sair de casa e ir trabalhar. E no âmbito assistencial faz-se necessário orientações aos trabalhadores, sobre o acesso aos direitos previdenciários, sobretudo dos que adoecem, afastam do trabalho e adquirem sequelas.

Referência

“A COVID-19 é uma doença relacionada ao trabalho por Maria Maeno e José Carlos do Carmo”. Acessado em <<http://observatoriodamedicina.ensp.fiocruz.br/a-covid-19-e-uma-doenca-relacionada-ao-trabalho-por-maria-maeno-e-jose-carlos-do-carmo/>>

IX FÓRUM REGIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR DA ZONA LESTE

No dia 06 de Agosto de 2020 foi realizado o **IX Fórum Regional de Saúde do Trabalhador da Zona Leste**, na modalidade online. O evento contou com a participação da Doutora Maria Maeno, médica e pesquisadora da Fundacentro. Essa atividade proporcionou um espaço de debate e reflexão sobre a investigação da COVID-19 relacionada ao trabalho para a notificação no SINAN e emissão de CAT, visando a atenção integral à Saúde e a garantia de direitos dos trabalhadores e trabalhadoras. Os participantes do encontro foram convidados a compartilharem experiências e desafios sobre esse tema. Profissionais de Saúde e da rede intersetorial de diversos Estados do Brasil participaram do Fórum.

CICLO DE DEBATES DA PELA FRENTE AMPLA DE DEFESA DA SAÚDE DOS TRABALHADORES

No dia 15 de setembro de 2020 o CRST Leste participou do Ciclo de Debates, promovido pela Frente Ampla de Defesa da Saúde dos Trabalhadores **“Saúde Mental em Tempor de Pandemia: um olhar para os (as) trabalhadores (as) do setor transportes”**, Também participaram representantes dos sindicatos da categoria e representantes da academia e o evento foi transmitido pelo Facebook.

O objetivo foi debater sobre o impacto à saúde mental dos trabalhadores dos transportes em tempos de pandemia, sobre os riscos de contaminação e transmissão da COVID-19 durante o trabalho e pensar estratégias para a garantia do reconhecimento do nexos causal, abertura de CAT e notificação do SINAN, nos casos de transtornos mentais e COVID-19 relacionados ao trabalho.

CURSO EAD: “SAÚDE DO TRABALHADOR NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE”

A Secretaria de Saúde- SMS, A Divisão em Saúde do Trabalhador-DVISAT da COVISA e os CRSTs

promoveram o curso **“Saúde do Trabalhador na Rede de Atenção à Saúde”** na modalidade EAD. O curso teve início em outubro com carga horária de 65h. O público alvo foram os profissionais da Rede de Atenção à Saúde e Conselheiros Gestores da Saúde.

O intuito do curso foi capacitar os participantes para identificarem os riscos e agravos à Saúde relacionados ao trabalho daqueles que atendem, bem como em seus próprio cotidiano laboral. Além disso, visou fornecer informações para potencializar a capacidade técnica dos profissionais para o desenvolvimento de ações de assistência, prevenção e promoção em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora no Município de São Paulo.

Na área de abrangência do CRST-Leste foram recebidas 126 inscrições e ingressaram no curso 80 alunos. Estão previstas para o ano de 2021 mais 02 turmas. Fiquem atentos!!!

CINE-DEBATE “DIA INTERNACIONAL DA MULHER”

(atividade realizada antes da pandemia (10/03/21))

O cine-debate veio como possibilidade de atividade mensal na agenda do CRST Leste, com discussão a partir da exibição de filmes. O filme escolhido para atividade inaugural foi *“Que horas ela volta?”* (2015), direção de Anna Muylaert, estrelado por Regina Casé.

“A personagem principal, Val (Regina Casé), deixa sua filha sob cuidados dos parentes em Pernambuco para ganhar a vida em São Paulo. Treze anos depois, quando sua filha, Jéssica, vai a São Paulo prestar vestibular, presencia e questiona as contradições de classe e papéis sociais em que sua mãe vive”.

A escolha foi feita em homenagem à luta pelo Dia Internacional da Mulher (08/03), entendendo ser um filme que representa fielmente a situação de muitas mulheres, pobres e migrantes, em relação ao trabalho. O debate foi enriquecedor, com depoimentos comoventes dos presentes, que narraram experiências particulares sobre os efeitos da diferença de classe e gênero e como essas afetaram suas vidas.

10 ANOS DE SAÚDE DO TRABALHADOR NA ZONA LESTE DE SÃO PAULO

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da Zona Leste – CRST Leste passou por idas e vindas até sua efetiva implantação em Itaquera. No município de São Paulo a implantação de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador ocorreu no fim da década de 1980 em cada região das Sub-prefeituras do município de São Paulo. Porém na Zona Leste, por questões políticas da época, o CRST dessa região foi fechado, pouco após sua inauguração.

Em 2009, inicialmente, voltou a atuar como um Núcleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador em uma sala cedida nas dependências do Ambulatório de Especialidades do Hospital Geral Tito Lopes. Com muita luta coletiva, juntamente com o Movimento Popular de Saúde da Região e dos servidores públicos com diversos setores de gestão do SUS, o serviço foi reimplantado em nosso território em um espaço próprio e com ações de Vigilância e assistência.

E para comemorar essa vitória para a região, e manter viva a história do CRST-Leste, no dia 26 de novembro foi realizado em nossa unidade um evento comemorativo aos 10 anos da (re) implantação da Saúde do Trabalhador na Zona Leste de São Paulo. A mesa de abertura, para dar as boas vindas aos convidados, contou com a presença de gestores e representantes de diversos setores do SUS: CRST-Leste, da Coordenadoria de Saúde da Região Leste-CRS Leste, da Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador da Coordenadoria de Vigilância em Saúde – DVISAT COVISA; e representantes do seguimento usuário do Conselho CRST-Leste. Em seguida a mesa foi composta pelos servidores que foram gerentes da nossa unidade, Marta Pozzani e Vinicius Boim, além do nosso gerente atual, Edward Midorikawa, para um

diálogo sobre a história de luta para garantir a implantação desse serviço.

Para Vinicius Boim “A gente vive um momento tão difícil da classe trabalhadora, de desesperança então foi um alento esse espaço de trazer essa memória do CRST-Leste. A gente vem assistindo sistematicamente a destruição do serviço público de saúde e a satanização dos funcionários públicos como se fosse o problema do déficit. Então fazer o resgate da memória e continuar na resistência e na luta”.

Para animar a festa, foi convidada a Oficina de Roda de Samba do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD Itaquera, tendo como integrantes os usuários do serviço e técnicos de saúde.



Os participantes foram presenteados com lembrancinhas confeccionadas por trabalhadores integrantes do grupo de terapia ocupacional da unidade para presentear os participantes da festa. A Thayannah, Terapeuta Ocupacional residente, explicou: “fizemos um trabalho com origamis, confeccionamos Tsurus para presentear-los nessa festa, um pássaro característico da região oriental que significa prosperidade e longevidade, e é o que todos nós desejamos ao CRST-Leste!”.*